



A Santa Sé

**DISCURSO DO PAPA FRANCISCO
À DELEGAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO "FIDESCO"
ORGANIZAÇÃO CATÓLICA DE SOLIDARIEDADE INTERNACIONAL**

Sala Clementina

Sábado, 20 de março de 2021

[Multimídia]

Estimados irmãos e irmãs!

Sinto-me feliz por vos receber, responsáveis e voluntários da organização fidesco, durante a vossa peregrinação a Roma por ocasião do 40º aniversário de fundação ao serviço da Igreja e do desenvolvimento. Agradeço ao Diretor as suas palavras de saudação e introdução. A vossa visita aos túmulos dos Apóstolos permite-vos enraizar ainda mais firmemente as ações que realizais diariamente na vossa fé em Cristo morto e ressuscitado e no coração da missão da Igreja. É minha esperança que esta renovação espiritual que estais a experimentar, que tem uma conotação penitencial neste tempo da Quaresma, vos faça regressar junto dos vossos irmãos e irmãs ainda mais entusiasmados e alegres.

«Deixar-se amar por Deus e [...] amá-Lo com o amor que Ele mesmo nos comunica, provoca na vida da pessoa e nas suas ações uma primeira e fundamental reação: desejar, procurar e ter a peito o bem dos outros» (Exort. Ap. *Evangelii gaudium*, 178). É este “bem dos outros” que procurais, impulsionados pelo sopro do Espírito, quando decidis partir por alguns anos com a organização fidesco para servir os irmãos e irmãs mais distantes, menos afortunados, mais desfavorecidos, com menos oportunidades do que vós, mas também amados por Deus e dotados de dignidade.

A Igreja nestes dias entra na grande meditação da Paixão do Senhor. O Cristo sofredor está presente no pobre, excluído, doente e faminto que carrega com Ele o mistério da Cruz.

Beneficiareis muito em viver plenamente este tempo da Paixão para haurir da fonte da vossa missão. «Confessar que Jesus deu o seu sangue por nós impede-nos de ter qualquer dúvida acerca do amor sem limites que enobrece todo o ser humano» (*ibid.*). Todo o ser humano é digno. Cada ser humano é para mim um irmão ou irmã. Convido-vos, quando estiverdes no meio da vossa missão, com a vossa relação pessoal com o Senhor e com a vossa vida de fé, a preservar intacta a maravilha, o fascínio, o entusiasmo de viver o Evangelho da fraternidade (cf. *ibid.*, 179). Precisamos disto nos momentos mais difíceis de solidão, desânimo, desilusão...

Gostaria de agradecer à fidesco, aos seus responsáveis, aos seus voluntários, e de dar graças ao Senhor pelo trabalho realizado nestes quarenta anos de serviço missionário, bem como pelo testemunho dado a Cristo, que veio para salvar o homem todo e todos os homens. A vossa ação de solidariedade está de facto orientada para o desenvolvimento integral das pessoas, para o cuidado não só das suas necessidades materiais, mas também da sua integração social, do seu crescimento intelectual, cultural e espiritual, dando a cada um a própria dignidade. Encorajo-vos a perseverar neste caminho, permanecendo enraizados na doutrina social da Igreja. É hoje importante como nunca que os fiéis de Cristo sejam testemunhas de ternura e compaixão. Ouvir o grito dos pobres que ressoa dentro de nós, deixar-se provocar pelo sofrimento dos outros e decidir sair para tocar as suas feridas — que são as feridas de Cristo — não só nos faz participar na construção de um mundo mais bonito, mais fraterno e mais evangélico, como fortalece a Igreja na sua missão de apressar a instauração do Reino de Deus (cf. *ibid.*, 180).

Por fim, gostaria de salientar o crescimento pessoal que um compromisso, mesmo temporário, na vossa associação pode trazer, tanto a nível humano como a nível de fé. Aqueles que se comprometem com as vossas missões têm não só a oportunidade de abertura ao mundo e às culturas, mas também os meios para responder à misericórdia de Deus: «Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso» (Lc 6, 36). Encontram, além disso, um percurso espiritual em resposta ao dom gratuito de Deus. Mais uma vez merece reconhecimento a oportunidade que ofereceis, especialmente aos mais jovens, de crescer na fé e na humanidade.

Desejo-vos uma boa peregrinação e confio-vos, como a todos os membros da fidesco, à proteção da Virgem Maria. Abençoo-vos de coração, e peço-vos, por favor, que rezeis por mim. Obrigado!